

Prezados leitores,

Este número da RAC – Revista de Administração Contemporânea é o primeiro a ser publicado após o lançamento da RAC – Eletrônica. As duas publicações ainda têm linhas editoriais semelhantes. A RAC – Eletrônica publica artigos resultantes de pesquisa teórico-empírica de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, que contribuam para o avanço e a difusão de novos conhecimentos nas áreas da Administração e das Ciências Contábeis, enquanto a RAC – Revista de Administração Contemporânea privilegia a área de Administração publicando, além dos trabalhos teórico-empíricos, os artigos de desenvolvimento teórico. Observa-se que, nesse periódico, artigos baseados em estudos mono-caso só são aceitos se tratarem de organizações altamente representativas em suas áreas de atuação ou em caso de significativa contribuição para o conhecimento. A RAC publica, além de artigos, resenhas, notas bibliográficas, casos de ensino e documentos para a reflexão da comunidade.

Observa-se ainda que enquanto a edição da RAC – Eletrônica se inicia com um Fórum Editorial (no qual membros do Conselho manifestam-se sobre temas polêmicos e de interesse geral) a RAC é sempre aberta com este tradicional Editorial.

Por fim, é importante salientar que as diferenças entre as linhas editoriais das duas publicações só poderão se tornar mais claras à medida em que o atual estoque de artigos já aceitos para publicação na RAC chegue ao fim. Até lá, os autores com trabalhos submetidos a uma ou outra publicação ainda

poderão ser convidados a transferir a submissão entre os periódicos de forma a tornar paulatinamente mais claros o foco e a missão de cada um.

Tratemos agora do presente número da RAC:

No primeiro texto desta edição, Ronald do Amaral Menezes, Renaud Barbosa da Silva e Alexandre Linhares discutem uma abordagem de decisão multicritério aplicada a compras públicas. Para os autores os leilões provêm maior flexibilidade aos processos de determinação de preços e alocação de bens, aumentando o espaço para negociações entre compradores e vendedores, no entanto, ainda segundo esses autores, a prática corrente tem levado à limitação desse potencial. Como possível solução Ronald, Renaud e Alexandre propõem uma abordagem de decisão multicritério baseada na Teoria da Utilidade Multiatributo como alternativa para maior agregação de valor pelas organizações compradoras.

Processo decisório é, também, o tema do segundo texto, denominado Racionalidade e Política no Processo Decisório: Estudo sobre Orçamento em uma Organização Estatal de Daniel Bin e Belmiro Valverde Jobim Castor. Com o objetivo de descrever o modo como atuaram fatores de racionalidade formal e fatores políticos em processo decisório de orçamento em uma grande organização estatal brasileira os autores realizaram um estudo de caso em que o mesmo processo foi analisado sob diferentes perspectivas tendo por referência teórica os modelos racional, organizacional e político de Allison.

---

---

No terceiro artigo desta edição J. Ricardo C. de Mendonça, Maria de Lourdes de Azevedo Barbosa e André Falcão Durão analisam as fotografias como um recurso de pesquisa em marketing e o uso de métodos visuais no estudo de organizações de serviços. Os autores utilizaram como base teórica os métodos visuais na pesquisa, o papel do cenário nos encontros de serviços, o gerenciamento de impressões e o marketing de serviços.

O artigo seguinte, de Daniela Abrantes Ferreira Serpa e Lucelena Ferreira Fourneau, denomina-se Responsabilidade Social Corporativa: Uma Investigação Sobre a Percepção do Consumidor. As autoras analisam o crescente interesse das empresas em assumir uma postura de responsabilidade social corporativa e a importância assumida, neste contexto, pelo comportamento do consumidor para decisões estratégicas de marketing. O objetivo do estudo é ampliar o nível de conhecimento a respeito das reações de consumidores brasileiros à postura de responsabilidade social das empresas.

A quinta contribuição a esta edição da RAC, além de discutir o desempenho social das organizações, analisa alguns de seus reflexos sobre o processo decisório gerencial. O texto de Filipe Jorge Ribeiro de Almeida aborda as escolhas dos gestores, perante dilemas éticos, como influenciadas por fatores de ordem individual, não estratégicos, que podem ser decisivos no processo de tomada de decisão. Para o Autor, mais do que nunca, a compreensão desses fatores representa um instrumento essencial de construção de uma cultura favorável ao desenvolvimento ético da sociedade que garanta, ao mesmo tempo, a sustentabilidade dos negócios.

O artigo seguinte é denominado Paradoxos do Trabalho Prisional na Era do Capitalismo

Flexível: o Caso do DETRAN-RS. Nesse artigo Silvia Generali da Costa e Pedro Luiz da Silva Bratkowski fazem uma análise comparativa entre o significado do trabalho prisional e o significado do trabalho realizado por homens livres. Os autores procuram mostrar que “o mundo corporativo da nova economia não favorece a criação de vínculos e de identidade entre os membros, não sendo um modelo adequado de reinserção social...”. Para Silvia e Pedro a estrutura oferecida pelo DETRAN-RS, mais próxima das burocracias tradicionais, oferece estas possibilidades.

O antepenúltimo artigo deste número é, também, o primeiro dos dois textos internacionais da edição. Nele Mário José Batista Franco apresenta uma Tipologia de Processos de Cooperação Empresarial por meio de uma Investigação Empírica em Portugal. Para o Autor “em função das condições do meio envolvente - incerteza, complexidade e globalização -, a cooperação é vista como uma estratégia, entre muitas outras alternativas, que pode conduzir as empresas ao sucesso. Todavia, a bibliografia que faz referência à cooperação empresarial permanece vasta, complexa e fragmentada a diferentes níveis de análise”, refletindo a “falta de uma conceptualização sistemática e uma fraca dinâmica dentro deste tipo de processo”. O artigo apresenta um modelo conceitual de análise da cooperação em diversas dimensões construído a partir da pesquisa em amostra de 114 empresas portuguesas.

O artigo seguinte, denominado Perfil das Pesquisas em Contabilidade de Custos Apresentadas no EnANPAD no Período de 1998 a 2003 de Ricardo Lopes Cardoso, Carlos Alberto Pereira e Reinaldo Guerreiro, discute e analisa a crescente produção desta área nos Encontros Anuais da Associação. “O objetivo deste artigo é traçar um perfil da

---

---

pesquisa em custos no âmbito da temática de contabilidade e controle gerencial nos Encontros, desde a sua inauguração como área autônoma em 1998 até 2003”. A análise consistiu inicialmente na revisão de 170 artigos e, depois, na seleção dos 32 artigos específicos de custos. Foram pesquisados os temas abordados, os métodos de pesquisa adotados, os segmentos econômicos estudados, a filiação acadêmica dos autores e o tipo de bibliografia consultada.

O último artigo deste número é denominado “Identificação de Mecanismos de Controle em Alianças Estratégicas para Desenvolvimento Tecnológico: um estudo múltiplo de casos no setor metal-mecânico ao longo das fases do relacionamento”. O trabalho é de autoria de Carlos Gabriel Eggert Boehs e Andréa Paula Segatto-Mendes. Nele os autores constataam que “as empresas que identificam no capital tecnológico a fonte de seu diferencial competitivo demandam volumes proporcionais de recursos e competências as quais nem sempre se encontram disponíveis em seu ambiente interno”. Para Carlos Gabriel e Andréa, a gestão das relações de cooperação entre empresas, nesse contexto, torna-se um desafio para pesquisadores e executivos. A pesquisa, a partir dos estudos de relacionamentos interorganizacionais, tem como propósito a identificação de mecanismos de controle em alianças estratégicas voltadas para atividades de desenvolvimento tecnológico entre empresas, sendo analisadas três alianças entre empresas do setor metal-mecânico com atividades de desenvolvimento tecnológico comprovadas.

A seção de documentos e debates traz textos vibrantes de Stewart Clegg, David Courpasson e Maria Ceci Misoczky. No primeiro documento Stewart e David trazem

uma breve revisão de debates sobre o poder em seu contexto social desde década de 1970 até os dias atuais. Eles sugerem algumas maneiras novas de pensar sobre o poder, apresentando uma análise das tendências sociais “atuais e vindouras” que afetam a natureza do poder como um conceito e uma prática. Os Autores buscam mostrar como as agendas políticas e organizacionais estão mudando no presente e enfatizam os aspectos que consideram cruciais e que conformariam a paisagem conceitual futura do poder.

Por outro lado, Maria Ceci contrargumenta sobre a necessidade de se superar a “sociologia das ausências” de forma a se representar fidedignamente a multiplicidade organizacional que nos cerca. O texto revê brevemente “os mitos da globalização hegemônica” e conclama à construção da “sociologia das emergências”, sugerindo que, para tal, é necessário o engajamento dos pesquisadores da área ao esforço coletivo de refletir sobre o que há de novo nos processos e práticas organizacionais “silenciados pela ainda dominante sociologia das ausências”. Enfim, são dois textos tão contemporâneos quanto apaixonantes.

A seção de Resenhas Bibliográficas traz à discussão o livro intitulado Representações Sociais na Área de Gestão em Saúde: Teoria e Prática de Neusa Rolita Cavedon (Org.) por Thiago Duarte Pimentel e as Notas Bibliográficas discutem A Cultura do Novo Capitalismo de Richard Sennett por Armindo dos Santos de Sousa Teodósio e O Mosaico do Trabalho na Sociedade Contemporânea - Persistências e Inovações. Organizado por Valmiria Piccini, Lorena Holzmann, Ilona Kovács e Valeska Nahas Guimarães por Ivana Benevides Dutra Murta.

A todos uma boa leitura!

Rogério H. Quintella  
Editor Geral

---